

1. Apresentação do Curso

Designação do Curso:	Mestrado em Conservação e Restauro
Director do Curso:	António João Cruz
Regime do Curso:	Diurno
Ano Lectivo:	2023 / 2024

1.1. Caracterização do Curso:

Ciclo de estudos conducente ao grau de Mestre em Conservação e Restauro com o plano de estudos definido pelo Despacho n.º 9982/2016 publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 150, de 5 de agosto de 2016.

O curso e a Licenciatura em Conservação e Restauro do IPT formam um conjunto que obedece aos princípios da Rede Europeia para o Ensino da Conservação e Restauro (ENCoRE) e permite que o IPT seja uma das três escolas portuguesas que integram a referida rede. O curso de Mestrado é a etapa final de um processo de formação de 5 anos que, de acordo com os mencionados princípios, é o mínimo necessário para o acesso à profissão de conservador-restaurador.

Com esse objectivo, o curso pretende proporcionar uma formação equilibrada entre teoria e prática, tal como preconiza a ENCoRE, sendo a prática, não apenas a mera actividade manual, mas a actividade abrangente de prestação de cuidados físicos ao Património Cultural que “é baseada na compreensão da aparência, significado, valores, composição material e condição do objecto do Património Cultural como parâmetros interdependentes e da sua relevância para o processo de tomada de decisão”;

O curso pretende proporcionar aos alunos o conhecimento, as aptidões e as competências que, tal como recomendado pela ENCoRE, permitem aos diplomados desenvolver as seguintes actividades:

- “planeamento estratégico
- exame diagnóstico
- avaliação do estado de conservação

- elaboração de planos de conservação e propostas de tratamento
- conservação preventiva
- tratamentos de conservação e restauro e documentação de observações e quaisquer intervenções
- programas, projectos e inquéritos no domínio da Conservação e Restauro
- aconselhamento e assistência técnica para a preservação do património cultural
- relatórios técnicos sobre o património cultural
- investigação
- divulgar a informação obtida através de exames, tratamentos ou investigação
- promover uma compreensão mais profunda da Conservação e Restauro
- desenvolvimento através da investigação
- monitorização: avaliação da eficácia dos tratamentos (controlo de qualidade).”

1.2. Corpo Docente:

- Ângela Ferraz, Professora Adjunta Convidada, Doutora
- António João Cruz, Professor Adjunto, Doutor
- António Ferreira, Professor Adjunto Convidado, Doutor
- Carla Rego, Professora Adjunta, Mestre
- Fernando Antunes, Professor Adjunto, Mestre
- Fernando Costa, Professor Adjunto, Mestre
- Fernando Larcher, Professor Adjunto, Doutor
- Jorge Mascarenhas, Professor Coordenador, Doutor
- Luís Pereira, Professor Adjunto Convidado, Doutor
- Miguel Cabral de Moncada, Professor Adjunto Convidado, Licenciado
- Ricardo Triães, Professor Adjunto, Doutor
- Teresa Desterro, Professora Adjunta, Doutora

2. Estudantes

2.1. Distribuição por anos

Anos lectivos	1º ano		2º ano		Total	
	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%
2019/2020	11	28.95	27	71.05	38	100
2020/2021	19	46.34	22	53.66	41	100
2021/2022	23	47.92	25	52.08	48	100
2022/2023	20	45.45	24	54.55	44	100
2023/2024	17	44.74	21	55.26	38	100

2.2 Candidaturas e matrículas por tipologia de alunos

Anos Lectivos	Candidaturas						Matrículas									
	Cont. Geral		Outros		Total		1º ano		1º ano 1ª vez		Cont. Geral		Outros		Total	
	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%
2019/2020		0.00		0.00		100	11	100	10	90.91	0	0.00	10	100.00	10	100
2020/2021		0.00		0.00		100	19	100	12	63.16	0	0.00	12	100.00	12	100
2021/2022		0.00		0.00		100	23	100	18	78.26	0	0.00	18	100.00	18	100
2022/2023	11	100.00	0	0.00	11	100	20	100	10	50.00	0	0.00	10	100.00	10	100
2023/2024		0.00		0.00		100	17	100	13	76.47	0	0.00	13	100.00	13	100

2.3. Candidaturas e colocações

Anos Lectivos	Total Candidaturas	Candidaturas 1ª opção	Vagas	Total Colocados	Colocados 1ª opção	Nota Mínima	Nota Máxima	Nota Média	Procura do curso	Procura do curso e ajustamento de vagas à procura	Motivação dos alunos à entrada
2019/2020						0		0	0	0	0
2020/2021						0		0	0	0	0
2021/2022						0		0	0	0	0
2022/2023	11	11	30	10	10	0		0	0.37	0.33	1.00
2023/2024						0		0	0	0	0

$$\text{Procura do curso} = \frac{\text{n}^\circ \text{ Candidaturas 1}^\circ \text{ opção}}{\text{n}^\circ \text{ de vagas}}$$

$$\text{Procura do curso e ajustamento de vagas à procura} = \frac{\text{n}^\circ \text{ Colocados}}{\text{n}^\circ \text{ de vagas}}$$

$$\text{Motivação dos alunos à entrada} = \frac{\text{n}^\circ \text{ Colocados 1}^\circ \text{ opção}}{\text{n}^\circ \text{ Colocados}}$$

2.4. Caracterização do ingresso (dados relativos às diferentes fases de acesso)

Ano Lectivo	Fases	Nº de vagas	Nº de candidatos	Nº de candidatos (1ª opção)	Nº de colocados	Nº de colocados (1ª opção)	Classificação dos colocados (média)	Classificação do último colocado
2020/2021	1ª							
	2ª							
	3ª							
	Total	---					---	---
2021/2022	1ª							
	2ª							
	3ª							
	Total	---					---	---
2022/2023	1ª	30	4	4	3	3		
	2ª	27	7	7	7	7		
	3ª							
	Total	---	11	11	10	10	---	---

2023/2024	1ª							
	2ª							
	3ª							
	Total	---					---	---

2.5. Distribuição do nº de alunos por género

Anos lectivos	Masculino		Feminino		Total	
	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%
2019/2020	9	23.68	29	76.32	38	100
2020/2021	9	21.95	32	78.05	41	100
2021/2022	12	25.00	36	75.00	48	100
2022/2023	11	25.00	33	75.00	44	100
2023/2024	8	21.05	30	78.95	38	100

2.6. Distribuição do nº de alunos por faixa etária

Anos lectivos	< 20 anos		20 a 22 anos		23 a 30 anos		> 30 anos		Total	
	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%
2019/2020	0	0.00	3	7.89	24	63.16	11	28.95	38	100
2020/2021	0	0.00	1	2.44	29	70.73	11	26.83	41	100
2021/2022	0	0.00	5	10.42	32	66.67	11	22.92	48	100
2022/2023	0	0.00	1	2.27	27	61.36	16	36.36	44	100
2023/2024	0	0.00	5	13.16	23	60.53	10	26.32	38	100

2.7. Análise e Observações do Corpo Discente:

O curso tem âmbito nacional e os alunos do distrito de Santarém, segundo os dados disponibilizados pelos serviços académicos em 2021, correspondem apenas a 13 % dos alunos nacionais. 30 % dos alunos vem do distrito de Lisboa e 29 % do conjunto dos restantes distritos situados entre o Douro e o Tejo. 14 % dos alunos vem dos distritos a norte do Douro, 10 % dos distritos a sul do Tejo e 5 % das ilhas.

Depois de em 2022-2023 a percentagem de alunos com mais de 30 anos ter sido excepcionalmente elevada, regressou ao peso que vinha nos anos anteriores.

2.8. Evolução do nº de diplomados

Anos lectivos	Diplomados (nº)				Total
	n	n+1	n+2	> n+2	
2019/2020	0	2	3	0	5
2020/2021	1	0	1	2	4
2021/2022	0	0	1	0	1
2022/2023	3	1	2	1	7
2023/2024	0	0	1	0	2

* n= corresponde à conclusão do curso em 2 anos.

2.9. Taxa de abandono

Anos lectivos	Total de alunos inscritos no curso (n-1)	Total de alunos inscritos no curso (n)	Total de alunos inscritos no curso (n+1)	Nº de novos alunos (n-1)	Nº de novos alunos (n)	Nº de alunos diplomados (n-1)	Nº de alunos diplomados (n)	Nº de alunos anulados (n)	Nº de alunos que não renovaram (n+1)	% Abandono (n)
2021/2022	41	48	44	12	18	4	1	1	13	18.92
2022/2023	48	44	38	18	10	1	7	1	11	27.66
2023/2024	44	38	49	10	13	7	2	4	6	32.43

n -> Ano letivo

Fórmula de cálculo

Taxa de Abandono Escolar Ano (n) = Não Renovações Ano (n) / Total Previsto Ano (n)

Total Previsto de Renovações Ano (n) = Inscritos ano n-1 - Diplomados do Ano (n-1)

Renovações Ano (n) = Inscritos Ano (n) - Inscritos primeira vez Ano (n)

Não Renovações Ano (n) = Total previsto das renovações do Ano (n) - Renovações Ano (n)

2.10. Taxa de Sucesso Escolar por Unidade Curricular (com base no número de alunos inscritos na UC)**Ano lectivo 2021-2022 - Plano: Despacho nº 9982/2016 - 05/08/2016****1.º Ano - Tronco comum**

Nº	Designação da Unidade Curricular	Aprovados	Reprovados	Não avaliados	Taxa de sucesso
1	Conservação e Restauro Aplicada	16	0	9	64
2	Direito do Património Cultural	17	0	2	89
3	Metodologia da Investigação	7	2	27	19
4	Património Arquitetónico	19	0	0	100
5	Problemas Atuais da Conservação	8	1	26	23
6	Teoria e Crítica da Arte	16	1	9	62
7	Empreendedorismo e Estratégia Empresarial	12	0	9	57
8	Filosofia da Conservação	13	2	13	46
9	Gestão Integrada de Riscos	8	2	16	31
10	Métodos de Exame e Análise Avançados	17	4	8	59
11	Peritagem em Arte	15	0	10	60

2.º Ano - Tronco comum

Nº	Designação da Unidade Curricular	Aprovados	Reprovados	Não avaliados	Taxa de sucesso
12	Estágio/Dissertação - Dissertação	1	0	1	50
13	Estágio/Dissertação - Estágio	1	0	21	5

Distribuição por Áreas Científicas

Área Científica	Aprovados	Reprovados	Não avaliados	Taxa de sucesso
Arquitectura	19	0	0	100.00
Conservação e Restauro	66	7	122	33.85
Direito	17	0	2	89.47
Física e Química	17	4	8	58.62
História da Arte	31	1	19	60.78

Ano lectivo 2022-2023 - Plano: Despacho nº 9982/2016 - 05/08/2016**1.º Ano - Tronco comum**

Nº	Designação da Unidade Curricular	Aprovados	Reprovados	Não avaliados	Taxa de sucesso
14	Conservação e Restauro Aplicada	7	1	8	44
15	Direito do Património Cultural	9	0	2	82
16	Metodologia da Investigação	4	7	15	15
17	Património Arquitetónico	8	0	2	80
18	Problemas Atuais da Conservação	6	5	16	22
19	Teoria e Crítica da Arte	7	0	10	41
20	Empreendedorismo e Estratégia Empresarial	9	0	6	60
21	Filosofia da Conservação	11	0	9	55
22	Gestão Integrada de Riscos	7	1	13	33
23	Métodos de Exame e Análise Avançados	5	2	8	33
24	Peritagem em Arte	6	0	9	40

2.º Ano - Tronco comum

Nº	Designação da Unidade Curricular	Aprovados	Reprovados	Não avaliados	Taxa de sucesso
25	Estágio/Dissertação - Dissertação	0	0	2	0.00
26	Estágio/Dissertação - Estágio	7	0	15	32

Distribuição por Áreas Científicas

Área Científica	Aprovados	Reprovados	Não avaliados	Taxa de sucesso
Arquitectura	8	0	2	80.00
Conservação e Restauro	51	14	84	34.23
Direito	9	0	2	81.82
Física e Química	5	2	8	33.33
História da Arte	13	0	19	40.63

Ano lectivo 2023-2024 - Plano: Despacho nº 9982/2016 - 05/08/2016**1.º Ano - Tronco comum**

Nº	Designação da Unidade Curricular	Aprovados	Reprovados	Não avaliados	Taxa de sucesso
27	Conservação e Restauro Aplicada	12	0	6	67
28	Direito do Património Cultural	13	0	0	100
29	Metodologia da Investigação	6	8	14	21
30	Património Arquitetónico	11	0	3	79
31	Problemas Atuais da Conservação	11	2	13	42
32	Teoria e Crítica da Arte	12	0	6	67
33	Empreendedorismo e Estratégia Empresarial	13	0	2	87
34	Filosofia da Conservação	13	0	3	81
35	Gestão Integrada de Riscos	15	1	6	68
36	Métodos de Exame e Análise Avançados	9	1	7	53
37	Peritagem em Arte	13	0	3	81

2.º Ano - Tronco comum

Nº	Designação da Unidade Curricular	Aprovados	Reprovados	Não avaliados	Taxa de sucesso
38	Estágio/Dissertação - Dissertação	0	0	2	0.00
39	Estágio/Dissertação - Estágio	1	0	16	6

Distribuição por Áreas Científicas

Área Científica	Aprovados	Reprovados	Não avaliados	Taxa de sucesso
Arquitectura	11	0	3	78.57
Conservação e Restauro	71	11	62	49.31
Direito	13	0	0	100.00
Física e Química	9	1	7	52.94
História da Arte	25	0	9	73.53

2.11. Taxa de Sucesso Escolar por Unidade Curricular (com base no número de alunos que se submeteram a pelo menos uma avaliação)**Ano lectivo 2022-2023 - Plano: Despacho nº 9982/2016 - 05/08/2016****1.º Ano - Tronco comum**

Nº	Designação da Unidade Curricular	Aprovados	Reprovados	Taxa de sucesso
1	Conservação e Restauro Aplicada	7	1	88
2	Direito do Património Cultural	9	0	100
3	Metodologia da Investigação	4	7	36
4	Património Arquitetónico	8	0	100
5	Problemas Atuais da Conservação	6	5	55
6	Teoria e Crítica da Arte	7	0	100
7	Empreendedorismo e Estratégia Empresarial	9	0	100
8	Filosofia da Conservação	11	0	100
9	Gestão Integrada de Riscos	7	1	88
10	Métodos de Exame e Análise Avançados	5	2	71
11	Peritagem em Arte	6	0	100

2.º Ano - Tronco comum

Nº	Designação da Unidade Curricular	Aprovados	Reprovados	Taxa de sucesso
12	Estágio/Dissertação - Dissertação	0	0	0.00
13	Estágio/Dissertação - Estágio	7	0	100

Distribuição por Áreas Científicas

Área Científica	Aprovados	Reprovados	Taxa de sucesso
Arquitectura	8	0	100.00
Conservação e Restauro	51	14	78.46
Direito	9	0	100.00
Física e Química	5	2	71.43
História da Arte	13	0	100.00

Ano lectivo 2023-2024 - Plano: Despacho nº 9982/2016 - 05/08/2016**1.º Ano - Tronco comum**

Nº	Designação da Unidade Curricular	Aprovados	Reprovados	Taxa de sucesso
14	Conservação e Restauro Aplicada	12	0	100
15	Direito do Património Cultural	13	0	100
16	Metodologia da Investigação	6	8	43
17	Património Arquitetónico	11	0	100
18	Problemas Atuais da Conservação	11	2	85
19	Teoria e Crítica da Arte	12	0	100
20	Empreendedorismo e Estratégia Empresarial	13	0	100
21	Filosofia da Conservação	13	0	100
22	Gestão Integrada de Riscos	15	1	94
23	Métodos de Exame e Análise Avançados	9	1	90
24	Peritagem em Arte	13	0	100

2.º Ano - Tronco comum

Nº	Designação da Unidade Curricular	Aprovados	Reprovados	Taxa de sucesso
25	Estágio/Dissertação - Dissertação	0	0	0.00
26	Estágio/Dissertação - Estágio	1	0	100

Distribuição por Áreas Científicas

Área Científica	Aprovados	Reprovados	Taxa de sucesso
Arquitectura	11	0	100.00
Conservação e Restauro	71	11	86.59
Direito	13	0	100.00
Física e Química	9	1	90.00
História da Arte	25	0	100.00

2.12. Evolução da Taxa de Sucesso Escolar por Unidade Curricular (com base no número de alunos inscritos na UC)
1º ano
Anuais

ID	Designação da Unidade Curricular	% Sucesso escolar ano lectivo 2021/2022	% Sucesso escolar ano lectivo 2022/2023	% Sucesso escolar ano lectivo 2023/2024
1	Conservação e Restauro Aplicada	64%	44%	67%

1º Semestre

ID	Designação da Unidade Curricular	% Sucesso escolar ano lectivo 2021/2022	% Sucesso escolar ano lectivo 2022/2023	% Sucesso escolar ano lectivo 2023/2024
2	Direito do Património Cultural	89%	82%	100%
3	Metodologia da Investigação	19%	15%	21%
4	Património Arquitetónico	100%	80%	79%
5	Problemas Atuais da Conservação	23%	22%	42%
6	Teoria e Crítica da Arte	62%	41%	67%

2º Semestre

ID	Designação da Unidade Curricular	% Sucesso escolar ano lectivo 2021/2022	% Sucesso escolar ano lectivo 2022/2023	% Sucesso escolar ano lectivo 2023/2024
7	Empreendedorismo e Estratégia Empresarial	57%	60%	87%
8	Filosofia da Conservação	46%	55%	81%
9	Gestão Integrada de Riscos	31%	33%	68%
10	Métodos de Exame e Análise Avançados	59%	33%	53%
11	Peritagem em Arte	60%	40%	81%

2º ano**Anuais**

ID	Designação da Unidade Curricular	% Sucesso escolar ano lectivo 2021/2022	% Sucesso escolar ano lectivo 2022/2023	% Sucesso escolar ano lectivo 2023/2024
12	Estágio/Dissertação - Dissertação	50%	---	---
13	Estágio/Dissertação - Estágio	5%	32%	6%

2.13. Análise e Observações sobre o sucesso escolar:

De uma forma geral, as taxas de sucesso são reduzidas ou mesmo muito reduzidas, ainda que nas UCs do 1.º ano sejam iguais ou superiores às do ano anterior. Nalgumas UCs isso resulta em grande parte do elevado número de alunos que não são avaliados. Nos relatórios de algumas UCs são referidos a reduzida sensibilidade dos alunos por assuntos de natureza científica e a falta de hábitos relacionados com trabalho académico e de pesquisa. Parece também haver algum desinteresse e falta de empenhamento, que se revelam também no facto de este ano a representante dos alunos não ter conseguido obter feedback dos colegas para poder fazer um relatório como sempre tema acontecido. Com efeito, escreveu a aluna: “fiquei à espera que os meus colegas decidissem enviar as suas opiniões. No entanto, até ao dia de hoje apenas duas colegas o fizeram, […] então não fiz o documento, uma vez que ficaria com base em apenas três opiniões. Eu tentei, mas a grande maioria não quis colaborar, infelizmente”.

Independentemente do que está dito, observam-se variações muito importantes entre anos lectivos. Nalguns casos isso pode resultar da mudança de docente (Filosofia da Conservação e Gestão Integrada de Riscos), mas noutros casos não é evidente nenhuma razão (Peritagem em Arte).

A UC Estágio continua com uma extremamente reduzida taxa de sucesso. A situação resulta do reduzido número de alunos que conclui o relatório, pois de uma forma geral, os alunos realizam a parte prática do estágio. O problema resulta dos motivos gerais já apontados, mais concretamente a falta de hábitos de trabalho relacionados com trabalho académico, mas resulta igualmente da situação frequente de os alunos, antes de concluírem o curso, obterem trabalho seja no local de estágio, seja noutros locais. Embora julgue que a intenção de quem aproveita essas ofertas de emprego seja concluir o relatório de estágio no ano seguinte, as exigências do trabalho que aceitam levam a que poucos consigam conciliar as duas coisas. Por outro lado, os proveitos económicos que imediatamente resultam desse trabalho provavelmente reduzem significativamente a pressão para a conclusão do curso.

2.14. Atividades realizadas no ano letivo:

- Igreja de S. João Batista, Tomar, Património Arquitectónico, 10-11-2023
- Convento de Cristo, Património Arquitectónico, 21-11-2023
- Sessão “Dissertações e estágios – Apresentação dos trabalhos em curso”, 23-2-2024
- Museu do Varatojo, Torres Vedras e Runa, Filosofia da Conservação, 7-5-2024
- Reserva Central - Museu de Lisboa e Museu Nacional de Etnologia, Filosofia da Conservação, 10-5-2024

Nota: em virtude de não ser solicitada informação sobre actividades realizadas nos relatórios das UCs e, portanto, essa informação, de uma forma geral, não constar dos mesmos, a lista precedente foi elaborada sobretudo nos pareceres que me foram solicitados. Muito provavelmente, está muito incompleta.

3. Empregabilidade

Anos lectivos	nº diplomados	% diplomados empregados	% diplomados empregados no prazo de um ano	Empregados	
				Na área do curso	Fora da área do curso
2019/2020	5	%	%		
2020/2021	4	%	%		
2021/2022	1	%	%		
2022/2023	7	%	%		
2023/2024	2	%	%		

4. Mobilidade

4.1. Mobilidade dos estudantes

Anos lectivos	Evolução do nº de estudantes enviados em ERASMUS	Evolução do nº de estudantes recebidos em ERASMUS
2019/2020		
2020/2021		
2021/2022		
2022/2023		
2023/2024	0	1

4.2. Mobilidade dos docentes:

Desconheço a existência de mobilidade de docentes em 2023-2024.

5. Ligação a entidades externas (no ano lectivo em curso)

5.1. Protocolos/Parcerias:

Os protocolos assinados correspondem a estágios (ver ponto seguinte).

5.2 Estágios dos estudantes:

- Água de Cal, Algés, e Museu Mineiro do Lousal, Grândola (Nuno Francisco Martins Quarenta)
- Arquivo da Universidade de Coimbra (Inês Maia Ramos)
- Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa, Braga (Francisca Inês Olaio Morais Alves)
- Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa (Guilherme Rodrigues Silva)
- Palácio Nacional da Pena, Sintra (Juliana Gomes Novaes dos Santos)

Nesta lista não estão incluídos os estágios realizados nos laboratórios do IPT (a situação mais frequente), nem os iniciados em anos anteriores (que, em princípio, já não envolveram actividade no local de estágio, mas apenas a elaboração do relatório).

6. Publicações

6.1. Publicações dos docentes:

- Cruz, António João, "A grande ilusão do Restauro", patrimonio.pt, 2024, <https://www.patrimonio.pt/post/a-grande-ilus%C3%A3o-do-restauro>.
- Cruz, António João, "Thomar é nossa", O Templário, 38(1858), 2024-08-01, p. 3.
- Cruz, António João, "Do nascimento e da vida das obras de arte: o Tríptico da Vida de Cristo, da igreja de São João Baptista", O Templário, 38(1872), 2024-11-7, pp. 6-7.
- Mascarenhas, Jorge; Belgas, Lurdes; Branco, Fernando G.; Vieira, Eduarda, "The Pombaline Cage (“Gaiola Pombalina”): An European Anti-seismic System Based on Enlightenment Era of Experimentation", in Yohei Endo, Toshikazu Hanazato (ed.), Structural Analysis of Historical Constructions, vol. 1, Cham, Springer, 2024, pp. 56-67.
- Mateus, Dina; Costa, Fernando; de Jesus, Vasco; Malaquias, Leonor, "Biocides Based on Essential Oils for Sustainable Conservation and Restoration of Mural Paintings in Built Cultural Heritage", Sustainability, 16(24), 2024, p. 11223, <https://www.mdpi.com/2071-1050/16/24/11223>.
- Melo, Helena Pinheiro de; Cruz, António João; Valadas, Sara; Candeias, António, "The drawing hand of a Portuguese mannerist painter", in A. Dubois (ed.), Alla Maniera: Technical Art History and the Meaning of Style in 15th to 17th Century Painting, Leuven, Peeters, 2024, pp. 177-187.
- Nogueira, Andreia; Chasqueira, Ânia; Triães, Ricardo; Silva, Manuela Sofia (ed.), Criatividade e Conservação-restauro. Algumas Reflexões e Exemplos Controversos: Contributos de Alunos do IPT (2023/2024), Tomar, Instituto Politécnico de Tomar, 2024.

Nota 1: em virtude de a informação não ser solicitada nos relatórios das UCs e, portanto, essa informação, de uma forma geral, não constar dos mesmos, foi solicitada esta informação e outras a todos os docentes do curso. De uma forma geral, os mesmos não responderam, o que deveria ser interpretado como ausência de publicações. No entanto, essa não corresponde à realidade e a lista precedente é, em grande parte, resultado do acompanhamento da literatura em C&R que faço para uso pessoal. Certamente que está incompleta.

Nota 2: devido à ausência de informação precisa sobre a data de diversas publicações a lista anterior corresponde a publicações de 2023, deixando de fora, por isso, publicações que possam ter ocorrido no início do ano lectivo e, por outro lado, incluindo publicações ocorridas nos primeiros meses do ano lectivo seguinte.

6.2. Publicações com participação dos estudantes:

- Teixeira, Nuno Miguel Ramôa; Bidarra, Ana, "Marcas de montagem encontradas num retábulo português do século XVIII", in María José Zaparaín Yáñez, Julián Hoyos Alonso, René Jesús Payo Hernanz (ed.), (Re)lecturas sobre la Retablística Iberoamericana. A Mayor Lucimiento y Decencia del Templo, Madrid, Sílex, 2024, pp. 537-550.
- Teixeira, Nuno Miguel Ramôa; Bidarra, Ana, "Metodologia para o registo de ferramentas utilizadas em retábulos - o caso do retábulo da sacristia da igreja de santa clara do porto", in Ana Bailão (ed.), Atas do IV Congresso Ibero-americano Investigações em Conservação do Património, Práticas Sustentáveis no Património, Lisboa, Faculdade de Belas-Artes, Universidade de Lisboa, 2024, pp. 44-54, <https://repositorio.ul.pt/handle/10451/64938>.

Ver notas sobre as publicações dos docentes.

7. Projetos e redes de investigação

7.1. Projetos e redes de investigação:

Participação em Projectos:

Em virtude de a informação não ser solicitada nos relatórios das UCs e, portanto, essa informação, de uma forma geral, não constar dos mesmos, foi solicitada esta informação e outras a todos os docentes do curso. Não foi recebida nenhuma informação a este respeito.

Redes de Investigação:

- CIEBA – Centro de Investigação e Estudos em Belas Artes da Universidade de Lisboa
- Laboratório HERCULES – Herança Cultural Estudos e Salvaguarda, Universidade de Évora
- Techn&Art – Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes, IPT

7.2. Projetos com participação dos estudantes:

Não tenho informação

8. Análise SWOT

8.1. Pontos fortes do curso:

- Âmbito nacional do curso
- Reconhecimento do curso pela ENCoRE – Rede Europeia para o Ensino da Conservação e Restauro e recomendação do curso pela ARP - Associação Profissional de Conservadores-Restauradores de Portugal
- Componente prática do curso
- Intervenção em obras reais nas aulas
- Valorização dos cursos de Conservação e Restauro do IPT pelos conservadores em actividade e empresas de Conservação e Restauro

8.2. Pontos fracos do curso:

- Abandono do curso
- Formação académica dos docentes do quadro da área de Conservação e Restauro
- Enquadramento teórico das intervenções de Conservação e Restauro e acompanhamento dos desenvolvimentos nesta área
- Participação dos alunos em projectos de investigação
- Equipamento laboratorial disponível, nomeadamente analítico (que tem diminuído em vez de aumentar)

8.3. Oportunidades:

- Património da região
- Ausência de concorrência a nível do ensino politécnico
- Centro de investigação criado no IPT (TECHN&ART - Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes)
- Protocolos e parcerias com diversas instituições nacionais e internacionais relacionadas com o Património Cultural

8.4. Ameaças:

- Demografia da região onde geograficamente se localiza o IPT
- Ambiente económico pouco favorável às actividades relacionadas com o Património Cultural
- Desconhecimento social da especificidade da Conservação e Restauro
- Estrutura organizacional do IPT que origina a dispersão das competências relacionadas com a Conservação e Restauro e da gestão dos recursos humanos e materiais
- Sobrecarga organizacional e burocrática dos docentes, a qual todos os anos tem aumentado de forma muito significativa
- Maturidade intelectual dos alunos
- Entrada no mercado de trabalho antes da conclusão do mestrado
- Falta de apoio regional a saídas profissionais

9. Estratégias de melhoria

9.1. Análise crítica e estratégias de melhoria a desenvolver

As capacidades e as competências do director de curso para actuar nas causas dos problemas apontados são muito limitadas, seja por os problemas em grande parte estarem a montante do curso, seja devido à estrutura organizacional do IPT que origina a dispersão das competências relacionadas com a Conservação e Restauro e da gestão dos recursos humanos e materiais.

O pouco que o director do curso pode fazer é continuar a chamar a atenção dos responsáveis do IPT e da ESTT para a importância de algumas acções relativamente às quais não tem qualquer competência, como a renovação do quadro na área da Conservação e Restauro, a contratação de docentes em condições justas, a diminuição das exigências burocráticas e o reforço das exigências científicas, a manutenção dos recursos laboratoriais existentes e a renovação dos equipamentos obsoletos, etc. A prioridade é alta, o tempo de implementação só os responsáveis o podem definir e os indicadores de implementação é, precisamente, a sua implementação.

Independentemente disso, no ano lectivo de 2025-2026 entrará em vigor um novo plano curricular que, além de diminuir a dispersão dos alunos (eliminação de 2 UCs), introduz diminuição da carga lectiva, mudanças que permitirão aos alunos concentrarem-se e dedicarem mais tempo de trabalho a cada uma das UCs. Acresce que algumas UCs reduzem a componente crítica e reflexiva, focando-se mais na aplicação, o que deve contribuir para uma melhoria do sucesso escolar medido pelas estatísticas.

Mestrado em Conservação e Restauro

Mestrado, 2º Ciclo

Plano: Despacho nº 9982/2016 - 05/08/2016

Caracterização da Unidade Curricular: Empreendedorismo e Estratégia Empresarial

ECTS: 4; Horas - Totais: 108.0

Carga horária: 15 T + 30 TP + 2 OT e 1 turma: 15 T + 30 TP + 2 OT

Ano|Semestre: 1|S2; Ramo: Tronco comum;

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 338049

Área Científica: Conservação e Restauro

Docente Responsável

Ricardo Pereira Triães, Professor Adjunto, Doutorado

Docentes

António Anacleto Viegas Ferreira, Professor Adjunto Convidado, Doutorado

Ricardo Pereira Triães, Professor Adjunto, Doutorado

Sucesso escolar na Unidade Curricular

- N.º de alunos inscritos na unidade curricular: 15
- N.º médio de alunos presentes nas aulas, por tipo de aula (com base no n.º de assinaturas presentes no verso dos sumários de cada aula):
 - Aula Teórica, 14 Alunos
 - Aula Teórico-Prática, 14 Alunos
 - Aula Orientação Tutorial, 12 Alunos
- N.º de alunos avaliados (número e percentagem, relativamente aos inscritos, no final do exame de recurso): 13 e 86.67%
- Taxa de aprovação, relativamente aos avaliados, e taxa de aprovação, relativamente aos inscritos (no final do exame de recurso):
 - Taxa de aprovação, relativamente aos avaliados (no final do exame de recurso): 100.00%
 - Taxa de aprovação, relativamente aos inscritos (no final do exame de recurso): 86.67%
- Avaliação geral da unidade curricular (inquérito aos alunos): S/ dados

Relatório do docente responsável pela Unidade Curricular

Justificação dos resultados obtidos (pontos fortes, pontos fracos):

A taxa de aprovações fica a dever-se ao empenho revelado pelos alunos que estavam presentes nas aulas, revelando uma boa apreensão dos conhecimentos. Em termos de pontos fortes destaco o empenho dos alunos e docente, assiduidade e pontualidade, e a presença nas aulas.

Estratégias de melhoria a desenvolver para a unidade curricular:

Dados os valores apresentados pela taxa de sucesso da UC não são necessárias estratégias de melhoria a desenvolver.

Cumprimento do programa:

100%

Mestrado em Conservação e Restauro

Mestrado, 2º Ciclo

Plano: Despacho nº 9982/2016 - 05/08/2016

Caracterização da Unidade Curricular: Filosofia da Conservação

ECTS: 4; Horas - Totais: 108.0

Carga horária: 15 T + 30 TP + 2 OT e 1 turma: 15 T + 30 TP + 2 OT

Ano | Semestre: 1 | S2; Ramo: Tronco comum;

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 3380410

Área Científica: Conservação e Restauro

Docente Responsável

Ângela Sofia Alves Ferraz, Investigador, Doutorada

Docentes

Ângela Sofia Alves Ferraz, Professor Adjunto Convocado, Doutorada

Sucesso escolar na Unidade Curricular

- N.º de alunos inscritos na unidade curricular: 16
- N.º médio de alunos presentes nas aulas, por tipo de aula (com base no n.º de assinaturas presentes no verso dos sumários de cada aula):
 - Aula Teórica, 11,5 Alunos
 - Aula Teórico-Prática, 11,5 Alunos
 - Aula Orientação Tutorial, 0 Alunos
- N.º de alunos avaliados (número e percentagem, relativamente aos inscritos, no final do exame de recurso): 13 e 81%
- Taxa de aprovação, relativamente aos avaliados, e taxa de aprovação, relativamente aos inscritos (no final do exame de recurso):
 - Taxa de aprovação, relativamente aos avaliados (no final do exame de recurso): 100%
 - Taxa de aprovação, relativamente aos inscritos (no final do exame de recurso): 81%
- Avaliação geral da unidade curricular (inquérito aos alunos):

Relatório do docente responsável pela Unidade Curricular

Justificação dos resultados obtidos (pontos fortes, pontos fracos):

Pontos fortes:

Utilização de diferentes metodologias, desde exposições teóricas a atividades práticas e participativas. Este formato fomentou a participação ativa e o envolvimento dos alunos, promovendo um ambiente propício à discussão de ideias. Os debates e discussões foram frequentemente motivados por exercícios práticos que permitiram aos alunos aplicar os conhecimentos adquiridos até esta fase de aprendizagem e refletir criticamente sobre os temas abordados que se queriam o mais atuais possível.

Pontos fracos:

À partida, verificou-se que a generalidade dos alunos apresentava uma bagagem crítica relativamente limitada sobre a conservação. Além disso, foi evidente a dificuldade geral em expressarem ideias de forma fundamentada e clara, algo que se tentou trabalhar ao longo do semestre para melhorar a capacidade argumentativa e a confiança dos alunos em discutir conceitos mais complexos.

Estratégias de melhoria a desenvolver para a unidade curricular:

Disponibilizar aos alunos leituras ou vídeos curtos que possam ser analisados fora do contexto de aula. Esta prática permitiria um trabalho mais contínuo e aprofundado, e ajudaria a enriquecer o trabalho em sala. Sugere-se que estas aulas não sejam lecionadas em sala de modelo anfiteatro de modo a permitir mais facilmente a realização de exercícios e discussões em grupo.

Cumprimento do programa:

Sim (com alguns ajustes).

Mestrado em Conservação e Restauro

Mestrado, 2º Ciclo

Plano: Despacho nº 9982/2016 - 05/08/2016

Caracterização da Unidade Curricular: Metodologia da Investigação

ECTS: 5.5; Horas - Totais: 148.50

Carga horária: 30 T + 30 TP + 3 OT e 1 turma: 30 T + 30 TP + 3 OT

Ano|Semestre: 1|S1; Ramo: Tronco comum;

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 338042

Área Científica: Conservação e Restauro

Docente Responsável

António João de Carvalho da Cruz, Professor Adjunto, Doutorado

Docentes

António João de Carvalho da Cruz, Professor Adjunto, Doutorado

Sucesso escolar na Unidade Curricular

- N.º de alunos inscritos na unidade curricular: 31
- N.º médio de alunos presentes nas aulas, por tipo de aula (com base no n.º de assinaturas presentes no verso dos sumários de cada aula):
 - Aula Teórica, 14 Alunos
 - Aula Teórico-Prática, 15 Alunos
- N.º de alunos avaliados (número e percentagem, relativamente aos inscritos, no final do exame de recurso): 14 e 45 %
- Taxa de aprovação, relativamente aos avaliados, e taxa de aprovação, relativamente aos inscritos (no final do exame de recurso):
 - Taxa de aprovação, relativamente aos avaliados (no final do exame de recurso): 43 %
 - Taxa de aprovação, relativamente aos inscritos (no final do exame de recurso): 19 %
- Avaliação geral da unidade curricular (inquérito aos alunos): sem informação

Relatório do docente responsável pela Unidade Curricular

Justificação dos resultados obtidos (pontos fortes, pontos fracos):

Todos os indicadores subiram ligeiramente relativamente ao ano anterior, mas mantêm-se dentro do intervalo de oscilação dos últimos anos, ainda que todos sejam essencialmente baixos, a começar, pois, obviamente que isso tem implicações na avaliação, pela taxa de alunos que frequentam as aulas (inferior a 50 %) e pela taxa de alunos avaliados (45 %).

A avaliação final era um trabalho, que podia ser preparado ao longo do ano, sobre um tema à escolha de cada aluno. Foi incentivada a escolha de temas que se pudessem articular com outras UCs, designadamente Conservação e Restauro Aplicada ou, no caso de alunos repetentes, Estágio, e que originassem trabalhos que fossem úteis para essas outras UCs. No entanto, mesmo assim, como referido, foi muito reduzido o número de alunos que entregaram o trabalho.

Julgo que os resultados, de uma forma geral, podem explicar-se pelos problemas já relatados nos relatórios anteriores, que se têm vindo a acentuar ao longo dos anos, os principais dos quais fazem parte da seguinte lista de pontos fracos da UC:

- Os alunos, de uma forma geral, apresentam falta de hábitos de leitura de literatura técnica e científica e de trabalho académico e de pesquisa;
- Um significativo número de alunos apresenta alguma falta de responsabilidade e empenhamento no estudo continuado;
- Os alunos, de uma forma geral, apresentam dificuldades de organização de ideias e de expressão escrita.

Estes problemas, além de se manifestarem no conteúdo dos trabalhos entregues para avaliação, manifestam-se igualmente a respeito de aspectos básicos, objectivos e de natureza formal, fundamentais numa UC sobre metodologia de investigação, entre os quais os mais preocupantes são os seguintes:

- Não consideração do tipo de trabalho pretendido (revisão bibliográfica) e das indicações dadas a esse respeito ao longo do semestre e de diferentes formas;
- Não uso das bases de dados bibliográficas nem da bibliografia que destas constam;
- Não cumprimento das regras formais estabelecidas, designadamente formato do ficheiro com o trabalho, sistema de referência bibliográfica, norma de referência bibliográfica, etc., etc.

Quanto aos pontos fortes da UC, os principais são os seguintes:

- Abordagem numa perspectiva integrada dos vários aspectos relacionados com o desenvolvimento do trabalho de investigação;
- Divulgação da literatura técnica de conservação e restauro, especialmente da literatura internacional, e dos instrumentos mais adequados à sua pesquisa;
- Desenvolvimento de competências indispensáveis para a elaboração de trabalhos escritos, nomeadamente do relatório de estágio e da dissertação de mestrado, com boa qualidade do ponto de vista formal e metodológico;

- Possibilidade de articular o trabalho desenvolvido nesta UC com o trabalho desenvolvido noutras UCs, podendo contribuir para a melhoria dos trabalhos realizados nessas UCs.

Estratégias de melhoria a desenvolver para a unidade curricular:

Os problemas relacionados com os pontos fracos, atrás mencionados, são problemas que estão a montante do curso ou que têm que ver com o curso como um todo, pelo que pouco podem ser minorados dentro da UC. No entanto, será continuado o esforço que tem sido feito para favorecer um maior empenhamento dos alunos e, assim, ajudar a minorar as dificuldades que têm. Nesse sentido continuará a ser incentivada a realização da avaliação teórica através de trabalho que seja directamente útil para outras UCs (revisão da literatura de tema de conservação e restauro trabalhado, de outras formas, noutras UCs). A participação dos alunos nas aulas TP continuará a ser incentivada com a discussão de casos resultantes de trabalhos desenvolvidos pelos alunos de anos anteriores.

Cumprimento do programa:

No essencial, o programa foi cumprido como previsto.

Mestrado em Conservação e Restauro

Mestrado, 2º Ciclo

Plano: Despacho nº 9982/2016 - 05/08/2016

Caracterização da Unidade Curricular: Métodos de Exame e Análise Avançados

ECTS: 5.5; Horas - Totais: 148.50

Carga horária: 30 T + 30 TP + 3 OT e 1 turma: 30 T + 30 TP + 3 OT

Ano|Semestre: 1|S2; Ramo: Tronco comum;

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 338048

Área Científica: Física e Química

Docente Responsável

António João de Carvalho da Cruz, Professor Adjunto, Doutoramento

Docentes

António João de Carvalho da Cruz, Professor Adjunto, Doutoramento

Sucesso escolar na Unidade Curricular

- N.º de alunos inscritos na unidade curricular: 18
- N.º médio de alunos presentes nas aulas, por tipo de aula (com base no n.º de assinaturas presentes no verso dos sumários de cada aula):
 - Aula Teórica, 12 Alunos
 - Aula Teórico-Prática, 12 Alunos
- N.º de alunos avaliados (número e percentagem, relativamente aos inscritos, no final do exame de recurso): 9 e 50 %
- Taxa de aprovação, relativamente aos avaliados, e taxa de aprovação, relativamente aos inscritos (no final do exame de recurso):
 - Taxa de aprovação, relativamente aos avaliados (no final do exame de recurso): 100 %
 - Taxa de aprovação, relativamente aos inscritos (no final do exame de recurso): 50 %
- Avaliação geral da unidade curricular (inquérito aos alunos): sem informação

Relatório do docente responsável pela Unidade Curricular

Justificação dos resultados obtidos (pontos fortes, pontos fracos):

Embora todos os indicadores tenham melhorado relativamente ao ano imediatamente anterior, de uma forma geral as variações são reduzidas e enquadram-se dentro das oscilações dos últimos anos. A exceção é a taxa de aprovados relativamente ao número de avaliados, a qual subiu de forma significativa e, pela primeira vez, foi de 100 %. Provavelmente isso deveu-se, por um lado, à possibilidade de avaliação ser feita através de pequenos trabalhos realizados ao longo do semestre e à sua natureza eminentemente prática, algo que já tinha sucedido no ano anterior, e, por outro lado, ao facto de ninguém ter entregado trabalho (naturalmente com características diferentes) em nenhuma das épocas de exame. Porém, a taxa de aprovados relativamente ao número total de inscritos permanece baixa (50 %) assim como a percentagem de alunos presentes nas aulas (67 %), indicadores que estão relacionados.

Os alunos revelam problemas que já foram apontados nos relatórios anteriores, os quais, de uma forma geral, têm-se agravado aos longos dos anos e que se revelam de forma notória na ausência de trabalhos preparados para exame:

- Falta de responsabilidade e empenhamento no estudo;
- Falta de hábitos de trabalho académico;
- Reduzida sensibilidade para os assuntos de natureza química e física;
- Deficiente raciocínio lógico-científico e dificuldade de organização de ideias;
- Dificuldade de compreensão de ideias mais abstractas;
- Enorme dificuldade de expressão escrita;
- Dificuldade de leitura da literatura técnica, em particular da publicada em inglês.

Por outro lado, é notório o desincentivo para os alunos que resulta da reduzida disponibilidade de recursos analíticos no IPT, os quais têm estado a diminuir (radiografia, espectrometria de fluorescência de raios X e câmara multiespectral que, por razões diferentes, deixaram de ficar disponíveis) ou se encontram em condições extremamente deficientes (microscopia óptica).

Estes são os pontos fracos da UC ou com impacto na UC.

Quanto aos pontos fortes da UC, os principais são os seguintes:

- Utilização, numa perspectiva integrada, dos conhecimentos adquiridos ao longo do mestrado e da licenciatura;
- Contacto com a literatura técnica, especialmente internacional, relevante para o conhecimento material das obras e dos seus problemas de conservação;
- Abordagem de problemas segundo uma perspectiva em que o raciocínio lógico-científico tem um grande peso.

Estratégias de melhoria a desenvolver para a unidade curricular:

Muitos dos problemas atrás mencionados são problemas gerais que me parece que não podem ser resolvidos no interior de uma UC. Continuará a ser procurado um equilíbrio entre as aplicações mais básicas, aquelas com que os alunos têm maior probabilidade de lidar, e a perspectiva mais vasta que se espera num contexto de mestrado. Além disso, tanto quanto possível, as aulas teórico-práticas tentarão envolver o trabalho realizado noutras UCs, designadamente em Conservação e Restauro Aplicada, ainda que com o risco de desinteressar os alunos que não estão a usar os resultados proporcionados por métodos de exame e análise e de deixar de fora assuntos importantes. No entanto, são poucos os casos em que os alunos têm trazido para esta UC o estudo das obras que estão a tratar no âmbito de outras UCs.

Cumprimento do programa:

No essencial, o programa foi cumprido como previsto.

Mestrado em Conservação e Restauro

Mestrado, 2º Ciclo

Plano: Despacho nº 9982/2016 - 05/08/2016

Caracterização da Unidade Curricular: Património Arquitectónico

ECTS: 4; Horas - Totais: 108.0

Carga horária: 30 T + 15 TP + 2 OT e 1 turma: 30 T + 15 TP + 2 OT

Ano|Semestre: 1|S1; Ramo: Tronco comum;

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 338045

Área Científica: Arquitectura

Docente Responsável

Jorge Morarji dos Remédios Dias Mascarenhas, Professor Coordenador, Doutoramento

Docentes

Jorge Morarji dos Remédios Dias Mascarenhas, Professor Coordenador, Doutoramento

Sucesso escolar na Unidade Curricular

- N.º de alunos inscritos na unidade curricular: 13
- N.º médio de alunos presentes nas aulas, por tipo de aula (com base no n.º de assinaturas presentes no verso dos sumários de cada aula):
 - Aula Teórica, 8 Alunos
 - Aula Teórico-Prática, 8 Alunos
 - Aula Orientação Tutorial, 0 Alunos
- N.º de alunos avaliados (número e percentagem, relativamente aos inscritos, no final do exame de recurso): 8 e 62%
- Taxa de aprovação, relativamente aos avaliados, e taxa de aprovação, relativamente aos inscritos (no final do exame de recurso):
 - Taxa de aprovação, relativamente aos avaliados (no final do exame de recurso): 100%
 - Taxa de aprovação, relativamente aos inscritos (no final do exame de recurso): 62%
- Avaliação geral da unidade curricular (inquérito aos alunos):

Relatório do docente responsável pela Unidade Curricular

Justificação dos resultados obtidos (pontos fortes, pontos fracos):

Pontos fortes: Oportunidade de visitar na própria cidade duas importantes obras de C-R do património arquitectónico no Convento de Cristo e na Igreja de S. João

Pontos fracos: Falta de conceitos básicos sobre Património Arquitectónico que deveriam ser dados na licenciatura (Ex: Características dos estilos, evolução dos estilos, nomenclatura arquitectónica, nomenclatura construtiva, conceitos de kitsch ou pastiche, etc..)

Estratégias de melhoria a desenvolver para a unidade curricular:

Alteração do programa de acordo com as diretivas da A3ES

Cumprimento do programa:

O programa foi cumprido integralmente

Mestrado em Conservação e Restauro

Mestrado, 2º Ciclo

Plano: Despacho nº 9982/2016 - 05/08/2016

Caracterização da Unidade Curricular: Peritagem em Arte

ECTS: 4; Horas - Totais: 108.0

Carga horária: 30 T + 15 TP + 2 OT e 1 turma: 30 T + 15 TP + 2 OT

Ano|Semestre: 1|S2; Ramo: Tronco comum;

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 3380411

Área Científica: História da Arte

Docente Responsável

Miguel de Barros Serra Cabral de Moncada, Professor Adjunto Convidado, Licenciado

Docentes

Miguel de Barros Serra Cabral de Moncada, Professor Adjunto Convidado, Licenciado

Sucesso escolar na Unidade Curricular

- N.º de alunos inscritos na unidade curricular: 16
- N.º médio de alunos presentes nas aulas, por tipo de aula (com base no n.º de assinaturas presentes no verso dos sumários de cada aula):
 - Aula Teórica, 10 Alunos
 - Aula Teórico-Prática, 10 Alunos
 - Aula Orientação Tutorial, 10 Alunos
- N.º de alunos avaliados (número e percentagem, relativamente aos inscritos, no final do exame de recurso): 13 e 81.25%
- Taxa de aprovação, relativamente aos avaliados, e taxa de aprovação, relativamente aos inscritos (no final do exame de recurso):
 - Taxa de aprovação, relativamente aos avaliados (no final do exame de recurso): 100.00%
 - Taxa de aprovação, relativamente aos inscritos (no final do exame de recurso): 81.25%
- Avaliação geral da unidade curricular (inquérito aos alunos):

Relatório do docente responsável pela Unidade Curricular

Justificação dos resultados obtidos (pontos fortes, pontos fracos):

consideramos os resultados muito positivos por vários motivos: 1º - 81,25% dos alunos foram avaliados
2º - dos avaliados 100% foram aprovados 3º - as notas oscilaram entre 16 (3 alunos) e 19 (1 aluno) 4º - a
médias de todas as notas foi de 17,15 valores

Estratégias de melhoria a desenvolver para a unidade curricular:

conseguir que todos os alunos sejam avaliados

Cumprimento do programa:

o programa foi integralmente cumprido

Mestrado em Conservação e Restauro

Mestrado, 2º Ciclo

Plano: Despacho nº 9982/2016 - 05/08/2016

Caracterização da Unidade Curricular: Problemas Atuais da Conservação

ECTS: 3; Horas - Totais: 81.0

Carga horária: 30 S + 2 OT e 1 turma: 30 S + 2 OT

Ano | Semestre: 1 | S1; Ramo: Tronco comum;

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 338046

Área Científica: Conservação e Restauro

Docente Responsável

António João de Carvalho da Cruz, Professor Adjunto, Doutoramento

Docentes

Luís Filipe Raposo Pereira, Professor Adjunto Convidado, Doutoramento

Jorge Morarji dos Remédios Dias Mascarenhas, Professor Coordenador, Doutoramento

António João de Carvalho da Cruz, Professor Adjunto, Doutoramento

Carla Maria P. Calado Rodrigues do Rego, Professor Adjunto, Mestre

Fernando dos Santos Antunes, Professor Adjunto, Mestre

Fernando Manuel Conceição Costa, Professor Adjunto, Mestre

Ricardo Pereira Triães, Professor Adjunto, Doutoramento

Sucesso escolar na Unidade Curricular

- N.º de alunos inscritos na unidade curricular: 26
- N.º médio de alunos presentes nas aulas, por tipo de aula (com base no n.º de assinaturas presentes no verso dos sumários de cada aula):
 - Aula Seminário, 16 Alunos
- N.º de alunos avaliados (número e percentagem, relativamente aos inscritos, no final do exame de recurso): 13 e 50 %
- Taxa de aprovação, relativamente aos avaliados, e taxa de aprovação, relativamente aos inscritos (no final do exame de recurso):
 - Taxa de aprovação, relativamente aos avaliados (no final do exame de recurso): 85 %
 - Taxa de aprovação, relativamente aos inscritos (no final do exame de recurso): 42 %
- Avaliação geral da unidade curricular (inquérito aos alunos): sem informação

Relatório do docente responsável pela Unidade Curricular

Justificação dos resultados obtidos (pontos fortes, pontos fracos):

Os indicadores continuam a tendência de melhoria que se manifesta desde 2018-2019, tendo, de uma forma geral, atingido os valores mais elevados deste período. No entanto, com exceção da taxa de aprovação relativamente aos avaliados (85 %), os indicadores continuam a ser baixos, designadamente a percentagem de alunos presentes nas aulas (62 %), de avaliados (50 %) e, conseqüentemente, de aprovados relativamente aos alunos inscritos (42 %). Estes números parecem indiciar uma falta de responsabilidade e de empenhamento dos alunos.

A UC pretende proporcionar um espaço para a discussão, de uma forma reflexiva, de problemas variados que actualmente se colocam à C&R que não são abordados noutras UCs. Esses são, precisamente, os pontos fortes da UC: ser uma oportunidade de abordar problemas importantes que não são tratados noutras UCs e a perspectiva reflexiva adoptada, que é uma componente fundamental da Conservação e Restauro e da profissão de conservador-restaurador. A diversificação de perspectivas, que podem ser propiciadoras de discussão e reflexão, é assegurada pela diversidade de docentes e convidados.

No entanto, os alunos têm dificuldade perspectivar o assunto que escolhem para trabalho de avaliação de uma forma reflexiva. Este problema é agravado pelas generalizadas dificuldades de expressão escrita.

A tabela seguinte mostra os temas, os docentes e o interesse suscitado aos alunos (de acordo com os resultados de um inquérito anónimo):

Docente / Convidado	Tema	n	Parâmetros			
			A	B	C	Média
Carla Rego	A relação entre os conservadores-restauradores e os clientes	8	4.6	4.5	3.8	4.3
António João Cruz	A imagem pública da Conservação e Restauro	8	4.6	4.3	4.1	4.3
Fernando Antunes	Conservação e Restauro de Retábulos e Estruturas em Madeira: Intervenções in situ e ex situ, os principais desafios	5	4.6	4.0	4.2	4.3
António João Cruz / Ângela Ferraz	Políticas e práticas de conservação de arte pública comunitária	7	4.1	4.3	4.3	4.2
Fernando Antunes	Conservação e Restauro de Mobiliário: os principais desafios da especialidade	7	4.6	4.3	4.4	4.4
Ricardo Triães	A importância da especialização no mestrado em conservação e restauro e as implicações na continuidade da investigação	7	4.3	4.6	4.6	4.5
Jorge Mascarenhas	Possíveis estratégias para a afirmação da classe dos conservadores-restauradores	8	3.5	3.4	3.3	3.4
Fernando Costa / Renata Faria	As novas tecnologias na conservação do património edificado	8	4.6	4.5	4.5	4.5
Carla Rego / Eunice Lopes	Turismo vs Património: que relação?	8	4.5	3.9	3.8	4.0
Fernando Costa / Teresa Silveira	Gestão de obra: o caso da Sé de Lisboa	8	4.6	4.6	4.8	4.7

Docente / Convidado	Tema	n	Parâmetros			
			A	B	C	Média
Luís Pereira / Catarina Pinheiro	Os desafios da sustentabilidade na conservação e restauro. Projecto «Sustainability in Conservation (SiC)»	8	4.4	4.0	4.1	4.2
Ricardo Triães	O papel das comunidades locais na gestão e preservação do património cultural	8	4.5	4.3	4.5	4.4

n: número de respostas; A: Interesse do tema para a C&R; B: Interesse do tema para o curso de mestrado; C: Abordagem e desenvolvimento do tema. A, B e C avaliados numa escala de 1 a 5.

Estratégias de melhoria a desenvolver para a unidade curricular:

Continuará a procura de temas importantes que possam interessar os alunos, assim como continuará a ser realçado o papel fundamental da reflexão na Conservação e Restauro e, em consonância, nesta UC.

Cumprimento do programa:

No essencial, o programa foi cumprido como previsto.

Mestrado em Conservação e Restauro

Mestrado, 2º Ciclo

Plano: Despacho nº 9982/2016 - 05/08/2016

Caracterização da Unidade Curricular: Teoria e Crítica da Arte

ECTS: 5.5; Horas - Totais: 148.50

Carga horária: 45 T + 15 TP + 3 OT e 1 turma: 45 T + 15 TP + 3 OT

Ano|Semestre: 1|S1; Ramo: Tronco comum;

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 338043

Área Científica: História da Arte

Docente Responsável

Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro, Professor Adjunto, Doutoramento

Docentes

Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro, Professor Adjunto, Doutoramento

Sucesso escolar na Unidade Curricular

- N.º de alunos inscritos na unidade curricular: 18
- N.º médio de alunos presentes nas aulas, por tipo de aula (com base no n.º de assinaturas presentes no verso dos sumários de cada aula):
 - Aula Teórica, 12 Alunos
 - Aula Teórico-Prática, 12 Alunos
 - Aula Orientação Tutorial, 0 Alunos
- N.º de alunos avaliados (número e percentagem, relativamente aos inscritos, no final do exame de recurso): 12 e 66.67%
- Taxa de aprovação, relativamente aos avaliados, e taxa de aprovação, relativamente aos inscritos (no final do exame de recurso):
 - Taxa de aprovação, relativamente aos avaliados (no final do exame de recurso): 100.00%
 - Taxa de aprovação, relativamente aos inscritos (no final do exame de recurso): 66.67%
- Avaliação geral da unidade curricular (inquérito aos alunos): não foi validada devido ao reduzido número de respostas

Relatório do docente responsável pela Unidade Curricular

Justificação dos resultados obtidos (pontos fortes, pontos fracos):

Pontos fortes: A aprovação de todos os alunos que foram avaliados deve-se também a um acompanhamento muito próximo da docente na fase de preparação dos trabalhos e ao interesse que os alunos demonstram pelos objectos de estudo, que eles próprios escolhem. Pontos fracos: A falta de assiduidade às aulas (por motivos de trabalho ou porque alguns alunos estavam já em estágio) levou a que alguns deles nem sequer se tenham proposto à avaliação. Falta de método de trabalho e capacidade de organização por parte de alguns alunos.

Estratégias de melhoria a desenvolver para a unidade curricular:

Dar continuidade e com mais acuidade a um trabalho de cariz mais teórico-prático, já em funcionamento, para comprometer mais os alunos com a disciplina e a sua preparação.

Cumprimento do programa:

O programa foi cumprido